

31 - 03 | 2024

ANÁLISE DO PESO RELATIVO E DO EIXO TOTAL DOS INDICADORES/DIMENSÕES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO NAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE, NO PERÍODO DE 2018 A 2020

Analysis of the Relative Weight and Total Axis of Indicators/Dimensions of the Internal Control System in Higher Education Institutions in Mozambique, from 2018 to 2020

Análisis del peso relativo y eje total de indicadores/dimensiones del sistema de control interno en instituciones de educación superior en Mozambique, de 2018 a 2020

Natália Graziano¹

¹ *Universidade Pedagógica de Maputo, Nataliavb77@gmail.com.*

Autor para correspondência: Nataliavb77@gmail.com

Data de recepção: 16-11-2023

Data de aceitação: 13-02-2024

Como citar este artigo: Graziano, N. (2024). Análise do peso relativo e do eixo total dos indicadores/dimensões do sistema de controlo interno nas instituições do Ensino Superior em Moçambique, no período de 2018 a 2020. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 2(3), pp. 21-32. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/3>.

RESUMO

O presente estudo buscou investigar o peso relativo e o eixo total dos indicadores/dimensões, do sistema de controlo interno, objectivando determinar a influência de cada variável em cada dimensão e o tipo de arranjo que seria observado relativamente aos feitos dos requisitos do controlo interno. Para o efeito, um total de 59 sujeitos (39 masculinos e 20 femininos), representando três universidades de Moçambique, nomeadamente a Universidade Pedagógica de Maputo, com 21 sujeitos, a Universidade Eduardo Mondlane, com 20 sujeitos e a Universidade Licungo, com 18 sujeitos, participou do estudo. Para a recolha de dados foi administrado um inquérito por questionário de perguntas fechadas. Para o

efeito, foi usada a escala de medida de Likert de cinco pontos. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS, 21.0, com o nível de significância de 5%. Os pressupostos da normalidade de dados foram verificados através do teste de Kolmogorov-Smirnov. As análises foram feitas usando médias, desvios padrão e percentagens. Do trabalho concluiu-se que a informação e comunicação, bem como a monitorização e controlo, foram consideradas ferramentas com influência bastante positiva e que, por isso, deviam ser exercidos de forma eficiente e eficaz por especialistas da instituição em suas actividades do dia-a-dia.

Palavras-Chave: Controlo Interno, Indicadores/dimensões, Sistema de Controlo Interno, Administração Pública.

ABSTRACT

The present study sought to investigate the relative weight and the total axis of the indicators/dimensions of the internal control system, aiming to determine the influence of each variable in each dimension and the type of arrangement that would be applied in relation to the achievements of the control requirements. Internal. For this purpose, a total of 59 subjects (39 male and 20 female), representing three universities in Mozambique, namely the Pedagogical University of Maputo, with 21 subjects, the Eduardo Mondlane University, with 20 subjects and the Licungo University, with 18 subjects, participated in the study. To collect data, a questionnaire survey with closed questions was applied. For this purpose, a five-point Likert measurement scale was used. The data were analyzed using the SPSS statistical program, 21.0, with a significance level of 5%. Data normality assumptions were checked using the Kolmogorov-Smirnov test. Analyzes were performed using means, standard deviations and percentages. From the work it was concluded that information and communication, as well as monitoring and control, were considered tools with a very positive influence and that, therefore, they must be exercised efficiently and effectively by specialists from the institution in their day-to-day activities. -a-daily -day.

Keywords: Internal Control, Internal Control Performance Indicators, Internal Control System. Public Administration.

RESUMEN

El presente estudio buscó investigar el peso relativo y el eje total de los indicadores/dimensiones del sistema de control interno, con el objetivo de determinar la influencia de cada variable en cada dimensión y el tipo de ordenamiento que se observaría en relación a los logros de requisitos de control interno. para ello, se contó con un

total de 59 sujetos (39 hombres y 20 mujeres), en representación de tres universidades de Mozambique, a saber, la Universidad Pedagógica de Maputo, con 21 asignaturas, la Universidad Eduardo Mondlane, con 20 asignaturas y la Universidad Licungo, con 18 asignaturas, participó en el estudio. para la recolección de datos se aplicó una encuesta tipo cuestionario con preguntas cerradas. para ello se utilizó la escala de medición likert de cinco puntos. los datos fueron analizados mediante el programa estadístico spss, 21.0, con un nivel de significancia del 5%. los supuestos de normalidad de los datos se verificaron mediante la prueba de Kolmogorov-Smirnov. los análisis se realizaron utilizando medias, desviaciones estándar y porcentajes. del trabajo se concluyó que la información y la comunicación, así como el seguimiento y control, fueron consideradas herramientas con una influencia muy positiva y que, por tanto, deben ser ejercidas de manera eficiente y efectiva por los especialistas de la institución en sus actividades del día a día.

Palabras clave: Control interno, Indicadores/dimensiones, Sistema de control interno, Administración pública.

INTRODUÇÃO

É inegável que actualmente a administração pública, particularmente das instituições de ensino superior em Moçambique, passa por um momento bastante delicado, em que muito se questiona a capacidade e o nível de gestão dos recursos públicos. Entretanto, para o efectivo controlo do erário público é necessário que as instituições públicas tenham um departamento de controlo interno eficiente, nos mesmos moldes que as empresas privadas.

Controlar, direccionando para uma correcta utilização dos recursos públicos, evitando o desperdício, o favoritismo e o benefício próprio foram e continuarão sendo um desafio a ser vencido. Mudam os legisladores, mas as

acções continuam a transparecer que na realidade mudanças não ocorreram, e se houver tendem a ser excepções.

Segundo a Federação Internacional de Contadores (IFAC, 2012), a administração normalmente tem três objectivos amplos ao projectar um sistema de controlo interno (SCI) eficaz. Primeiro, a administração é responsável pela preparação de demonstrações financeiras para investidores, credores e outros usuários. Portanto, a fiabilidade dos relatórios financeiros é o primeiro objectivo básico de um SCI. Em segundo lugar, os controlos destinam-se a incentivar a eficiência e a eficácia das operações, ou seja, a utilização eficaz dos recursos para otimizar os objectivos da empresa. Terceiro, o controlo interno incentiva o cumprimento de leis e regulamentos.

Por isso, a capacidade das instituições públicas cumprirem seus objectivos depende em grande parte das políticas e estratégias, bem como da eficácia dos procedimentos estabelecidos para salvaguardar suas operações. Originários da teoria da agência e sustentados pela teoria da contingência estão os SCI que garantem a gestão eficaz dos recursos, além de operações eficazes e eficientes (Jokipii, 2009). Em essência, o SCI está entrelaçado com as actividades operacionais da entidade e é fundamental para o sucesso da operação do empreendimento (Steinberg, 2011).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objectivo investigar o peso relativo e o eixo total dos indicadores/dimensões, do SCI, objectivando determinar a influência de cada variável em cada dimensão e o tipo de arranjo que seria observado relativamente aos feitos dos requisitos do controlo interno.

MATERIAIS E MÉTODOS

Local de recolha de dados

A recolha de dados foi feita em três universidades públicas, nomeadamente, na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), na

Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) e na Universidade Licungo (Uni Licungo). A escolha destas três universidades residiu no facto destas instituições de ensino possuírem actualmente maior universo estudantil comparativamente às demais. Outrossim, de acordo com os dados disponíveis em plataformas nacionais e internacionais, as três universidades aparecem mais bem posicionadas no Ranking nacional e internacional como melhores universidades de Moçambique. Igualmente, a qualificação de “melhores universidades” foi determinada também tomando em consideração vários indicadores tais como a qualidade de ensino prestado, nível de qualificação do corpo docente, cursos com um desenho padrão e acreditados, unidades orgânicas, entre outros.

Amostragem

A amostra seleccionada para o presente estudo foi composta por um total de 59 sujeitos representando as três universidades, sendo 21 da UPM, 20 sujeitos da UEM e 18 sujeitos da Uni Licungo. Dentre eles alguns estavam afectos aos serviços de Finanças, Património, Recursos Humanos, Gabinete do Reitor e serviços de Registo Académico, com experiência profissional e que habitualmente trabalham com o sistema de controlo interno. A escolha dos sujeitos da amostra foi realizada com base nos seguintes critérios: i) ser funcionário efectivo da instituição e ii) estar a trabalhar na área do sistema do controlo interno. Para o efeito, caracterizou-se a amostra de acordo com a idade, sexo, nível de experiência, tempo de serviço e especialidade.

Procedimentos éticos

Todos os sujeitos da amostra foram informados sobre os procedimentos de recolha de dados, dos objectivos da pesquisa, dos riscos esperados e da importância dos resultados. Por outro lado, um termo de consentimento livre informado foi assinado por todos eles, no qual afirmaram que estavam cientes e de acordo com os procedimentos. Os respondentes receberam ainda garantia de anonimato e confidencialidade dos dados e também foram informados do carácter voluntário do processo de colecta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas tabelas 1, 2, 3, 4 e 5 são apresentados os valores médios e o peso relativo dos indicadores/dimensões do sistema de controlo interno.

Com relação ao peso relativo, da actividade de controlo, conforme se pode observar na tabela 1, constatou-se que o valor médio do peso relativo, do eixo total desta dimensão, atingiu 68,20%, tendo a variável três (se a função de auditoria interna como ferramenta era exercida por especialistas da instituição.) ocupada o primeiro lugar, com o peso relativo de 76,60%.

Entretanto, a sexta variável (a autoridade competente da instituição segregava funções incompatíveis e, quando tal segregação não era prática, seleccionava e desenvolvia actividades alternativas de controlo.) ocupou a última posição, com o peso relativo de 64,80%. Destes resultados atribui-se grande importância a auditoria interna como uma ferramenta importantíssima para qualquer instituição. Outrossim, a auditoria interna deve ser exercida por especialistas da instituição. Todavia, é necessário enaltecer e deixar claro que, no nosso entender, todas as questões desta componente representam os procedimentos básicos de controlo interno.

Tabela 1. Valores médios e peso relativo da dimensão actividade de controlo

Dimensão Actividade de Controlo						
Nº	Questão	Media	Desvio padrão	Peso relativo%	Ordem	Grau de influência
1	O princípio da segregação de funções era considerado em todas as transacções/actividades.	3.36	1.21	67.20	7	Alta
2	A instituição tinha suas informações de orçamento detalhadas e bem preparadas que ilustrava a fonte de financiamento e que era uma ferramenta para controlo interno.	3.81	1.15	76.20	2	Alta
3	A função de auditoria interna como ferramenta era exercida por especialistas da instituição.	3.63	1.20	76.60	1	Alta
4	A instituição avaliava os seus funcionários, como ferramenta de controlo interno, que podia auxiliar a autoridade competente para monitorar, seguir e comparar com o objectivo alvo.	3.54	1.10	70.80	3	Alta
5	A instituição possuía procedimentos para recuperar os dados ou programas perdidos.	3.02	1.30	60.4	9	Alta
6	A autoridade competente da instituição segregava funções incompatíveis e, quando tal segregação não era prática, seleccionava e desenvolvia actividades alternativas de controlo.	3.24	1.16	64.80	10	Alta
7	A administração da instituição seleccionava e desenvolvia actividades de controlo sobre a aquisição, desenvolvimento e manutenção de tecnologia e sua infraestrutura para atingir os seus objectivos.	3.41	1.14	68.20	5	Alta
8	A instituição possuía um processo que requeria <i>backup</i> regular de arquivos de	3.25	1.25	65.00	8	Alta

	computador e teste dos arquivos de <i>backup</i> que garantia a funcionalidade adequada.					
9	A instituição possuía políticas e procedimentos que tratavam da segregação adequada de tarefas entre a autorização e manutenção de registos para as seguintes tarefas, se era aplicável: dinheiro, equipamentos, desembolsos ou compras e folha de pagamento.	3.46	1.15	69.20	4	Alta
10	Os gestores da instituição realizavam revisões periódicas de políticas e procedimentos para determinar sua relevância contínua e actualizava-as quando necessário.	3.39	1.14	67.80	6	Alta
Eixo total da dimensão actividade de controlo		3.41	1.18	68.20		Alto

Fonte: Graziano (2020)

O peso relativo, da dimensão actividade de risco, conforme a tabela 2, foi de 66.51%, tendo a primeira questão (A instituição possuía um plano estratégico.) ocupada o primeiro lugar com peso relativo de 81.60%. Este resultado se deve ao facto das instituições (sejam elas de ensino ou não) terem que funcionar com base em planos estratégicos (ferramentas estratégicas) de modo a identificarem qualquer tipo risco e, também, com base em planos alternativos para qualquer acção urgente. A terceira questão (A instituição tinha planos B para qualquer surpresa de mudanças que pudessem afectar o seu trabalho.) ocupou a última posição com o peso relativo de 58.00%. Conforme dissemos, a instituição, mesmo funcionando com um plano

estratégico, deve possuir um outro plano (plano B) para qualquer eventualidade.

A tabela 2 mostra também que os inquiridos atribuíram a mesma pontuação as questões cinco (A instituição definia controlos internos para toda a entidade e avaliava os riscos de que esses controlos não pudessem impedir distorções, erros ou omissões relevantes nas demonstrações financeiras.) e sete (A instituição desenvolvia indicadores de desempenho para os principais objectivos e monitorava o status dos indicadores.), com peso relativo de 65.00%. O pesquisador atribuiu isso a todos os tipos de riscos que podem desviar dos objectivos.

Tabela 2. Valores médios e o peso relativo da dimensão actividade de risco.

Dimensão Actividade de Risco						
Nº	Questão	Media	Desvio padrão	Peso relativo%	Ordem	Grau de influência
1	A instituição possuía um plano estratégico.	4.08	1.14	81.60	1	Alta
2	A instituição possuía um processo de análise de risco que incluía orçamento e mensalmente reunião para identificar esses riscos e como devia corrigir qualquer risco resultante.	3.37	1.14	67.40	3	Alta
3	A instituição tinha planos B para qualquer surpresa de mudanças que pudessem afectar o seu trabalho.	2.90	1.10	58.00	8	Muito boa
4	A instituição especificava objectivos com clareza suficiente, que lhe permitisse identificar e avaliar de riscos	3.20	1.22	64.00	6	Alta

	que pudessem ameaçar a consecução desses objectivos.					
5	A instituição definia controlos internos para toda a entidade e avaliava os riscos de que esses controlos não pudessem impedir distorções, erros ou omissões relevantes nas demonstrações financeiras.	3.25	1.13	65.00	5	Alta
6	A autoridade competente da instituição garantia que a identificação de riscos considerava factores internos e externos e seu impacto na consecução dos objectivos.	3.42	1.02	68.40	2	Alta
7	A instituição desenvolvia indicadores de desempenho para os principais objectivos e monitorava o <i>status</i> dos indicadores.	3.25	1.13	65.00	5	Alta
8	A instituição possuía mecanismos para identificar e reagir aos riscos apresentados por mudanças nas condições governamentais, regulatórias, económicas, operacionais ou outras que podiam afectar a consecução dos objectivos.	3.32	1.10	66.40	4	Alta
9	Existia uma consciência geral da importância de criar um perfil de risco para todos os aspectos na instituição.	3.14	1.26	62.80	7	Alta
Eixo total da dimensão actividade de risco		3.33	1.14	66.51		Alto

Fonte: Graziano (2020)

No que diz respeito ao peso relativo total, da dimensão ambiente de controlo, é de 66.80%, conforme ilustra a tabela 3. Constatou-se que a questão sete (O conselho de direcção já entendia sobre a importância dos controlos internos, incluindo a divisão de responsabilidades.) ocupou a primeira posição, com o peso de 76.00%, enquanto a quinta questão (Existiam processos para avaliar o desempenho da equipa e dos prestadores de serviços terceirizados em relação aos padrões

de conduta esperados.) ocupou a 12^a posição, com o peso de 59.00%.

Embora a sétima questão tenha tido um efeito significativo e alto peso relativo, pensamos ser importante que as instituições tenham um controlo de ambiente positivo como a integridade e moral que a autoridade competente e funcionários devem salvaguardar o património de modo a apoiarem o controlo administrativo.

Tabela 3. Valores médios e peso relativo da dimensão ambiente de controlo.

DIMENSÃO AMBIENTE DE CONTROLO						
Nº	Questão	Media	Desvio padrão	Peso relativo%	Ordem	Grau de influência
1	A instituição tinha um controlo de ambiente positivo como a integridade e moral que a autoridade competente e funcionários salvaguardavam o património para apoiar o controlo administrativo.	3.46	1.05	69.20	7	Alta
2	As actividades de controlo auxiliaram na implementação da orientação de gestão e que tais actividades de controlo foram	3.56	1.02	71.20	4	Alta

	eficazes e eficientes para alcançar os objectivos traçados.					
3	A instituição possuía ferramentas de controlo interno em recursos humanos para avaliar a nível de produtividade, eficácia e eficiência de seus recursos humanos.	3.53	1.16	70.60	5	Alta
4	A instituição demonstrou um compromisso com a integridade e os valores éticos.	3.66	1.15	73.20	2	Alta
5	Existiam processos para avaliar o desempenho da equipa e dos prestadores de serviços terceirizados em relação aos padrões de conduta esperados.	2.95	1.20	59.00	12	Muito boa
6	Os gestores definiam, mantinham e avaliavam periodicamente as habilidades e os conhecimentos necessários entre seus membros, para que pudessem questionar e fiscalizar a administração e apresentar visões alternativas.	3.27	1.15	65.40	10	Alta
7	O conselho de direcção entendia sobre a importância dos controlos internos, incluindo a divisão de responsabilidades.	3.80	1.06	76.00	1	Alta
8	As avaliações regulares dos funcionários eram documentadas e partilhadas com os funcionários.	3.64	1.29	72.80	3	Alta
9	A instituição oferecia continuamente oportunidades de monitorização e treinamento, necessárias aos seus funcionários para atrair, desenvolver e reter pessoal suficiente e competente.	3.34	1.15	66.80	9	Alta
10	A instituição realizava treinamentos periódicos para garantir que os funcionários estivessem cientes de suas funções relacionadas ao controlo interno, e as necessidades de treinamento eram continuamente reavaliadas.	3.22	1.23	64.40	11	Alta
11	A moral e a atitude dos funcionários, em relação ao trabalho, contribuíram para a conquista e eficiência no trabalho.	3.47	1.23	69.40	6	Alta
12	A filosofia, estilo e atitude de apoio da administração contribuíram para a conquista de objectivos e metas.	3.44	0.98	68.80	8	Alta
13	A estrutura organizacional da instituição era clara e promovia a prestação de contas.	3.66	1.26	73.20	2	Alta
Eixo total da dimensão ambiente de controlo		3.45	1.17	68.90		Alto

Fonte: Graziano (2020)

No concernente ao peso relativo do foco total, da dimensão informação e comunicação, a tabela 4 indica que foi de 72.75%, enquanto a sexta questão (Existia comunicação entre a reitoria e os sectores para que ambos tivessem

informações necessárias para cumprir suas funções com relação aos objectivos da instituição.) ocupou a primeira posição com um peso relativo de 81.36%.

A primeira questão (As informações eram gravadas e relatadas a todas as partes interessadas dentro do prazo e bases apropriadas para executar a responsabilidades

de controlo interno e outros deveres.) ficou posicionada em último lugar com um peso 64.75%.

Tabela 4. Valores médios e peso relativo da dimensão informação e comunicação.

Dimensão Informação e Comunicação						
Nº	Questão	Media	Desvio padrão	Peso relativo%	Ordem	Grau de influência
1	As informações eram gravadas e relatadas a todas as partes interessadas dentro do prazo e bases apropriadas para executar a responsabilidades de controlo interno e outros deveres.	3.24	1.05	64.75	11	Alta
2	A instituição passava as informações e deveres para com funcionários de forma clara e sem problemas.	3.29	1.13	65.76	10	Alta
3	Havia uma boa comunicação entre a equipa e seus departamentos que lhes permitissem executar suas tarefas de maneira sadia e correctamente.	3.73	1.15	74.58	4	Alta
4	As regras ou regulamentos eram revisados com um ou mais dos seguintes itens: conselho de direcção, auditoria, finanças ou outro.	3.71	1.19	74.24	5	Alta
5	A instituição mantinha e seguia procedimentos para arquivamento, retenção e descarte de registos contábeis e documentação de suporte, de acordo com os regulamentos aplicáveis.	3.83	1.11	76.61	2	Alta
6	Existia comunicação entre a reitoria e os sectores para que ambos tivessem informações necessárias para cumprir suas funções com relação aos objectivos da instituição.	4.07	1.09	81.36	1	Alta
7	A instituição possuía processos que foram implementados para comunicar informações relevantes e oportunas a terceiros.	3.76	1.17	75.25	3	Alta
8	Existiam canais de comunicação eficientes em toda a instituição.	3.58	1.22	71.53	7	Alta
9	A reitoria e a equipa usavam os canais de comunicação disponíveis para comunicar informações relevantes para as pessoas certas no momento certo.	3.59	1.16	71.86	6	Alta
10	Os funcionários usavam os canais de comunicação disponíveis para fornecer sugestões para melhoria na gestão	3.37	1.24	67.46	9	Alta
11	A instituição estabeleceu uma comunicação eficiente com seus fornecedores e clientes.	3.44	3.44	68.81	8	Alta
Eixo total da dimensão informação e comunicação		3.64	1.17	72.75		Alto

Fonte: Graziano (2020)

Também, para dimensão monitorização e controlo, foi calculado o peso relativo, e conforme se pode observar na tabela 5, o valor médio do peso relativo, do eixo total desta dimensão, atingiu 71.75%, o que quer dizer que a função da auditoria foi concluída. A primeira posição foi ocupada pela primeira questão (A reitoria da instituição prestava

atenção ao ambiente de controlo e as actividades para além de realizar reuniões regulares com auditores internos e externos sobre as actividades de controlo.) com um peso relativo 78.64%. Entretanto, a sexta questão (Todos os funcionários apreendiam suas responsabilidades e os níveis de tolerância a riscos relacionados.) ocupou a última posição, com peso relativo de 66.10%.

Tabela 5. Valores médios e o peso relativo para a componente de monitorização e controlo.

Dimensão Monitorização e Controlo						
Nº	Questão	Media	Desvio padrão	Peso relativo%	Ordem	Grau de influência
1	A reitoria da instituição prestava atenção ao ambiente de controlo e as actividades para além de realizar reuniões regulares com auditores internos e externos sobre as actividades de controlo.	3.93	1.12	78.64	1	Alta
2	A reitoria da instituição auditava periodicamente os regulamentos/normas para determinar se as políticas e procedimentos estavam sendo seguidos.	3.64	1.01	72.88	3	Alta
3	A instituição avaliava periodicamente os controlos internos e comunicava os resultados a autoridade competente.	3.73	0.96	74.58	2	Alta
4	Os controlos internos eram avaliados e revistos periodicamente para garantir sua efectividade.	3.41	1.03	68.14	5	Alta
5	Todos os funcionários entendiam a missão e os objectivos da instituição.	3.51	1.30	70.17	4	Alta
6	Todos os funcionários apreendiam suas responsabilidades e os níveis de tolerância a riscos relacionados.	3.31	1.26	66.10	6	Alta
Eixo total da componente actividade de controlo		3.59	1.11	71.75		Alto

Fonte: Graziano (2020)

Relativamente aos efeitos dos requisitos do controlo interno, o peso relativo dos efeitos de controlo do eixo total atingiu 69.60%, com pontuação alta. A dimensão informação e comunicação ficou em primeiro lugar com o peso de 72.75%, seguida da dimensão monitorização e controlo com o peso 71.71, com uma diferença mínima de 1.04%. A dimensão actividade de risco ficou em último lugar com um peso relativo 66.51%, o que contrasta com o resultado apresentado por Theofanis, Drogalas e Giovanis (2011), quando afirmaram que esta dimensão foi importante dado que podia ser vista como um componente importante do SCI. Isso porque permitiria que as organizações corporativas

identificassem, avaliassem e mitigassem tempestivamente os riscos controláveis e não controláveis que podiam afectar as operações (Woolf, 2013). Neste trabalho destaca-se um ambiente de controlo forte (68.90%). Corroborando com Gyasi (2013), as instituições alcançaram um desempenho favorável, tendo o compromisso com o crescimento das instituições sido aprimorado.

Em outras palavras diríamos que os funcionários consideraram a informação, bem como a monitorização e controlo, como ferramentas com influência bastante positiva e que, por isso, deviam ser exercidos de forma eficiente e eficaz por especialistas da instituição em suas actividades do dia-a-dia.

Entretanto, Ayyash (2017) notou que o peso relativo dos efeitos de controlo do eixo total, no seu estudo, atingiu 82.05%, superior ao resultado encontrado no nosso estudo, tendo a dimensão monitorização e controlo se posicionado em primeiro lugar com um peso de 86.59%, e a dimensão informação e comunicação ocupado último lugar com um peso relativo 81.08%. Este resultado também foi encontrado por Okol (2021) quando concluiu que a informação e comunicação e monitorização foram bastante significativos na Companhia de Transmissão da Nigéria. Outro estudo, como o de Mushtaha (2015, citado por Ayyash, 2017) distribuiu de forma diferente, tendo dado maior peso as dimensões ambiente de controlo, actividade de controlo, informação e comunicação e monitorização e controlo, respectivamente, tal como Ramos (2004), quando referiu que o ambiente de controlo é a base do SCI, pois dá o tom no topo, influenciando a consciência de controlo de todos os funcionários de uma organização. Segundo Ramos, o ambiente de controlo é visto como aquele aspecto dos controlos internos que oferece a estrutura e a disciplina para a realização dos principais objectivos do SCI, além do clima que afecta toda a qualidade dos sistemas de controlo interno. Já os estudos de Onumah et al. (2012), de acordo com Ayyash (2017), posicionaram as dimensões de ambiente de controlo, actividade de risco e informação e comunicação com pontuação alta. Entretanto, Muhunyo (2018) deu maior importância ao ambiente de controlo, avaliação de riscos, actividade de controlo e de informação e comunicação, ao ter dito que estas dimensões apresentavam uma influência significativa sobre o desempenho financeiro das instituições de ensino superior, como indicadores de sistemas de controlo interno, comparativamente a dimensão monitorização e controlo. Araya (2018) demonstrou que o ambiente de controlo, o procedimento de avaliação de risco, actividades de controlo, informação e comunicação e monitorização do controlo interno tiveram uma relação positiva e significativa com o desempenho das ONGs que operavam em Addis Abeba. Como se pode observar, o arranjo difere de estudo para

estudo, mas com valores altos. A ideia é de que todas as dimensões devam estar integradas e conseguirem um controlo interno eficaz. Esta ideia é corroborada por Ndungu (2013), quando, no seu estudo, referiu que os sistemas de controlo interno (no seu todo) influenciaram a geração de receita, embora as dimensões do controlo interno tenham sido estatisticamente insignificantes para o desempenho financeiro. Muhunyo e Jagongo (2018) e Muhunyo (2018) fortaleceram esta ideia ao terem concluído que o ambiente de controlo, actividade de risco, actividade de controlo, informação e comunicação e monitorização do controlo, como indicadores dos sistemas de controlo, tiveram uma influência significativa no desempenho financeiro das instituições de ensino superior em Nairobe. Por sua vez, Ayyash (2017) concluiu que os resultados do seu estudo revelaram que todos os componentes do sistema de controlo interno, a semelhança dos resultados obtidos no presente estudo, tiveram um grau de cumprimento bastante alto.

CONCLUSÕES

Em relação aos pesos relativos, o nosso estudo mostrou que, na dimensão actividade de controlo, a função de auditoria interna como ferramenta teve maior peso. Na dimensão actividade de risco, atribuiu-se maior peso a questão se autoridade competente da instituição garantia que a identificação de riscos considerava factores internos e externos e seu impacto na consecução dos objectivos. No ambiente de controlo o maior peso foi atribuído a importância dos controlos internos, incluindo a divisão de responsabilidades dada pelos conselhos de direcção. Na dimensão informação e comunicação a maior parte da amostra atribuiu maior peso a comunicação entre a reitoria e os sectores para que ambos tivessem informações necessárias para cumprir suas funções com relação aos objectivos da instituição e, finalmente, na dimensão monitorização e controlo a questão relacionada com prestação de atenção pela reitoria ao ambiente de controlo e as actividades para além de realizar reuniões regulares com

auditores internos e externos sobre as actividades de controlo teve maior peso.

Com relação ao tipo de arranjo que seria observado relativamente aos feitos dos requisitos do controlo interno, a maior parte dos sujeitos da amostra consideraram a informação e comunicação, bem como a monitorização e controlo, como ferramentas com influência bastante positiva e que, por isso, deviam ser exercidos de forma eficiente e eficaz por especialistas da instituição em suas actividades do dia-a-dia. A dimensão actividade de risco foi considerada uma ferramenta menos influente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araya, T. B. (2018). O efeito do controlo interno na performance de uma ONG. (Dissertação de mestrado). Universidade de Economia e Biznesse, Departamento de contabilidade e finanças. Addis Abeba, Jan.
- Arwinge, O. (2013). Internal control: A study of concept and themes. Heidelberg, Germany: Physica-Verlag Heidelberg.
- Ayyach, M. (2017). The impact of internal control requirements on profitability of Palestinian shareholding companies Palestinian Banking Sector. (Thesis of Master degree). Palestine.
- Coso (1992) elements of internal control (pdf). Available from ([http:// www.coso.org/internal_control.pdf](http://www.coso.org/internal_control.pdf)).
- Davies, M., & Aston, J. (2010). Auditing fundamentals. Harlow, United Kingdom: Pearson Education, 2010.
- Di Napoli, T. P. (2007). Standards for internal control. Retrieved from [http://osc.state.ny.us/agencies/ictf/docs/in_control STDS. PDF](http://osc.state.ny.us/agencies/ictf/docs/in_control_STDS.PDF).
- Gyasi, K. A. (2013). Comprehensive approach to auditing: An invaluable guide for the auditing profession. Accra, Ghana: Kwabotwe Hill Publishers.
- Intosai (2004). Guidelines for internal control standards for the public sector. Disponível em: <http://www.issai.org/media/13341/intosai.gov.9100.e.pdf>.
- Jokipii, A. (2009). Determinants and consequences of internal control in firm: A contingency theory based analysis. *Journal of Management and Government*, 14(2), 115-144.
- Muhunyo, B. M. & Jagongo, A. O. (2018). Effect of internal control systems on financial performance of public institutions of higher learning in Nairobi City County, Kenya. *International Academic Journal of Human Resource and Business Administration*, 3(2), 273-287.
- Muhunyo, B. M. (2018). Efeito da performance do sistema de controlo interno no sistema financeiro das instituições públicas de ensino superior na cidade de Nairobi, Quénia. (Master's dissertation). kenyatta universidade, May.
- Ndungu, H. (2013). The effect of internal controls on revenue generation: A case study of the University of Nairobi Enterprise and Services Limited. (Master's dissertation). University of Nairobi, Kenya). Retrieved from <http://chss.uonbi.ac.ke/sites/default/files/chss>.
- Noel, W. M. (2010). Control environment and liquidity levels in indigenous Ugandan commercial banks. (Master's thesis). Makerere University, Uganda. Retrieved from [http://news.mak.ac.ug/document ts/makfiles/wathowan_marcelo_noel.pdf](http://news.mak.ac.ug/document/ts/makfiles/wathowan_marcelo_noel.pdf)
- Okol, E. (2021). Internal Control Systems and Financial Performance of Institutions of Higher Learning: a case of Uganda

colleges of commerce. A dissertation submitted to Kyambogo University Graduate School in partial fulfillment of the requirements for the award of a masters degree of business administration of Kyambogo University.

Onumah, J.; Kuipo, R. e Obeng, V. (2012). Effectiveness of Internal Control systems of Listed Firms in Ghana. *Accounting in Africa*, pp. 31-49.

Ramos, M. (2004). Evaluate the control environment: Documentation is only a start, now it's all about asking questions. *Journal of Accountancy*, 197(5), 75-79.

Siyor, A. D. (2010). Risk management and internal control systems in the financial sector of the Norwegian economy: A case study of DnB NOR ASA. (Master's dissertation). University of Tromsø, Norway. Retrieved on from <http://munin.uit.no/bitstream/handle/10037/thesis>.

Steinberg, R. M. (2011). Governance, risk management, and compliance: It can't happen to us, avoiding corporate disaster while driving success. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons.

Theofanis, K., Drogalas, G. & Giovanis, N. (2011). Evaluation of the effectiveness of internal audit in Greek hotel business. *International Journal of Economic Sciences and Applied Research*, 4(1), 19-34.

Woolf, E. (2013). Governance, risk and ethics: P1 study text. Berkshire, England: Emile Publishing Limited.